

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº. 212

Período: 20/05/06 a 26/05/06

Franca – Brasil

- 1- Líder rebelde haitiano negocia trégua com o Comando brasileiro e Amorin prevê a permanência das tropas no Haiti
- 2- Sentinelas do Exército atiram em jovem no Rio de Janeiro
- 3- Tenente-coronel Marcos Pontes anuncia seu afastamento da carreira militar
- 4- Ministros da Defesa do Brasil e da França discutem novos acordos

1- Líder rebelde haitiano negocia trégua com o comando brasileiro e Amorin prevê a permanência das tropas no Haiti

O jornal *O Globo* veiculou que o líder rebelde haitiano Comandante Evans se encontrou com o comandante do Batalhão Haiti, coronel Luiz Santiago, no dia seguinte à primeira noite de ocupação brasileira da favela de Cité Soleil, para negociar um cessar-fogo com as forças militares brasileiras, as quais compõem o contingente da Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah). No encontro, segundo o chefe do setor de informações públicas do Batalhão Haiti, tenente-coronel Fernando Cunha Mattos, o coronel Santiago propôs que os chimères – como são chamadas as milícias leais ao ex-presidente haitiano deposto Jean-Bertrand Aristide – participassem de um programa das Nações Unidas de desarmamento e de reinserção na sociedade, em troca da garantia de que a companhia brasileira fizesse melhorias na favela, como asfaltamento de ruas e perfuração de poços artesianos. O líder rebelde teria se comprometido, então, em reunir-se com os demais chefes dos outros grupos armados existentes na capital do país caribenho para articular a trégua. Os primeiros combates em Cité Soleil se iniciaram quando rebeldes atacaram dois dos três pontos recém-ocupados pelos militares brasileiros, que reagiram usando atiradores de elite para conter o ataque. O jornal *O Estado de S. Paulo* informou que durante uma reunião internacional para discutir sobre o Haiti, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, cogitou-se a possibilidade das tropas das da Minustah permanecerem na ilha caribenha até o término do mandato do presidente René Preval, em 2010. Entretanto, de acordo com o jornal *O Globo*, as tropas das Nações Unidas deverão continuar atuando até que se atinja uma situação de “apaziguamento social”, não sendo possível prever uma data para o término da Minustah. O chanceler Celso Amorin declarou que embora exista uma resistência interna a respeito dos soldados brasileiros que prestam serviços no Haiti, já que o Brasil necessita de maior atenção na área social, não há razões para que se impeça o país de demonstrar sua solidariedade. (*O Estado de S. Paulo – Internacional – 24/05/06; O Globo – O Mundo – 20/05/06; O Globo – O Mundo – 24/05/06*).

2- Sentinelas do Exército atiram em jovem no Rio de Janeiro

O jornal *O Globo* informou que sentinelas do 8º Grupo de Artilharia Pára-Quedista do Exército brasileiro, localizado na Vila Militar, capital carioca, abriram fogo contra um carro ocupado por quatro pessoas que havia estacionado perto do quartel do Exército, ferindo gravemente o motorista do veículo. O coronel Fernando Lemos, assessor do Comando Militar do Leste (CML) – representação do Exército no Rio de Janeiro –, disse que seria aberto inquérito policial-militar (IPM) para investigar a atitude das sentinelas, que alegaram ter atirado em reação a possíveis disparos feitos pelos ocupantes do veículo. No entanto, segundo a versão de um dos alvos do fogo dos sentinelas, o soldado da Aeronáutica Leonardo Henrique Gomes Soares, que contesta tal informação, ele e seus amigos haviam parado o carro próximo ao quartel para que um deles urinasse em segurança, em vista da distância da guarita do quartel, e sequer realizaram movimentação agressiva como a descrita pelos sentinelas, que, ainda de acordo com o soldado da Aeronáutica, começaram a atirar sem quaisquer advertência, nem abordagem apropriadas para esse caso. (*O Globo – O País – 21/05/06*).

3- Tenente-coronel Marcos Pontes anuncia seu afastamento da carreira militar

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o tenente-coronel Marcos Pontes, mais conhecido como o primeiro astronauta brasileiro, informou ao comandante da Aeronáutica, brigadeiro Luiz Carlos Bueno, que se afastará da carreira militar. A decisão foi recebida com surpresa e decepção pela Agência Espacial Brasileira (AEB) e pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), já que estes órgãos pretendiam que Pontes atuasse como divulgador do programa espacial brasileiro e da pesquisa científica. Além disso, o jornal informou que autoridades no assunto estão perplexas, pois o custo do investimento brasileiro na viagem de Pontes à Estação Espacial Internacional, avaliado em 10 milhões de dólares, foi altíssimo, e as posteriores contribuições do astronauta ao setor militar serão negativas. A saída de Pontes foi minimizada pela Força Aérea Brasileira (FAB), que afirmou que o tenente entra em nova fase e “prepara-se para enfrentar novos desafios”, agradecendo também sua missão no espaço que trouxe grande contribuição à FAB. Ao entrar na reserva, Pontes terá o direito de cobrar por palestras e quaisquer outras atividades relacionadas à AEB. (*Folha de S. Paulo – Ciência – 25/05/06; O Estado de S. Paulo – Vida& - 24/05/06; O Estado de S. Paulo – Vida& – 25/05/06*).

Ministros da Defesa do Brasil e da França discutem novos acordos

A *Folha de S. Paulo* informou que os Ministros da Defesa Waldir Pires e o francês Michèle Alliot-Marie avançaram nas negociações sobre a abertura de uma fábrica de fuselagem de helicópteros no Brasil, além de discutirem a viabilidade de investimentos para produção de radares de longa distância no país. Os ministros também conversaram sobre uma ampla parceria para promover a construção de submarinos com propulsão nuclear no Brasil, proposta por Alliot-Marie. Os dois países pretendem, segundo declaração oficial assinada pelos Presidentes Luiz

Inácio Lula da Silva e Jacques Chirac, intensificar a cooperação na área de combate à violência. (Folha de S. Paulo – Brasil – 26/05/06).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O *Informe Brasil* é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Franca/SP, sob coordenação do Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre.

***Equipe:

Alexandre K. Yasui Matsuyama (Redator, graduando em Relações Internacionais); Ana Paula da Silva (Redatora, graduanda em História); André Marron (Web master, graduando em Relações Internacionais); Carla Rubacow (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História); Juliana Bigatão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, Bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais) e Maíra Bichir (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).

**** As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais